

Código Documento: RNP/REL/0178A
Código Atividade: LA1/P1/SP5
Título Documento: Relatório sobre a Situação Geral da Documentação
Versão: Preliminar
Autor: Ana Carolina Arruda de Toledo Murgel <murgel@hq.rnp.br>
Data: 02 de Maio de 1995

RESUMO

O presente documento se propõe a relatar os problemas encontrados na Documentação, quais foram as medidas imediatas de saneamento para os problemas mais graves e a projeção para o futuro próximo, levando em consideração as premissas, ou seja, o que acontece no dia a dia da Equipe de Documentação.

1. ANTECEDENTES

Entrei para a Equipe de Documentação em 06 de Abril corrente. Foram-me apresentados os principais problemas que eram de solução urgente. Os documentos do projeto não estavam seguindo seu curso normal, ou seja, passagem rápida pela Equipe de Documentação para ser, em seguida, disseminado.

Na primeira semana fiz um levantamento desses problemas para, na seqüência, poder passar para as soluções.

Algumas destas soluções foram e são possíveis diretamente na Equipe, através de observação das Normas e O&M já existentes. Mas outras dependem do projeto em si, da aquisição de Hardware e Software compatíveis com a demanda, e dependem também da colaboração de todos os integrantes da RNP que buscam o serviço da Documentação.

1.1. A Árvore de Diretórios da Casa Branca

Até a data de minha chegada, a grande maioria dos documentos produzidos na Casa Branca eram editados no diretório Rtrab do disco D:\ (RNP), onde todos têm acesso e podem trabalhar conjuntamente num mesmo documento. Os usuários da C.B. possuem um diretório pessoal, definido em disco como E:\. Mas grande parte dos documentos que não exigiam trabalho conjunto também estava no diretório Rtrab. Cabe notar que um diretório com permissão de leitura, escrita e execução é muito interessante, mas somente para casos em que um documento tenha mais de um autor.

A situação era muito grave. Todos os documentos produzidos por <edita> nos últimos tempos encontravam-se neste diretório, tanto o formato fonte quando os formatos de disseminação (extensões .PS, .EM e .RTF). Era impossível saber se o documento que ali se encontrava já estava pronto, se ainda estava sendo trabalhado e se os formatos de disseminação haviam seguido seu curso para o Repositório Institucional e, os dois fatos mais graves: o disco D:\ estava estourando, com apenas 3 Mb de espaço livre e havia, no disco D:\ diversos arquivos repetidos, alguns idênticos e outros não (listagem por data, hora de criação e tamanho do arquivo).

Numa listagem tirada em 10 de Abril havia, no Rtrab e seus sub-diretórios, 5.040 arquivos somando 247 Mb de espaço ocupado. No disco D:\ havia, somente em extensão .PS (usado somente para disseminação no Repositório), 2.034 arquivos, ocupando 158 Mb. Alguns diretórios pertencentes à Equipe de Documentação estavam montados de forma errada e faltavam também diretórios de armazenamto definitivo. O disco D:\ estava subdividido da seguinte forma:

| | | |
|-----|---------|-----------|
| D:\ | ADM | APD |
| | | ADR |
| | | ADP |
| | | DECLARA |
| | | PLCONT |
| | | PROFORMA |
| | | COT |
| | | IND |
| | | SAA |
| | | WILMA |
| | | PAT |
| | | COR93.ARQ |
| | COR.93 | |
| | COR.94 | |
| | COR.95 | |
| | DIV | |
| | DOC | INDEXA |
| | | EDITA |
| | | REGISTRA |
| | EDUPAGE | |
| | FIGURAS | F92 |
| | FOR | |
| | NCDTREE | |
| | ORG | |
| | PENDENT | |
| | PRJ | |
| | PUBLICA | |
| | REF | ACADFILE |
| | | ZEN |
| | REL | |

| | | |
|-----------------|-----------------|--------------|
| RINX | | |
| RTRAB | PS | |
| | CORA | |
| | RIO | |
| | DOE | |
| | FESBE | |
| | MAP | ASC |
| | LEIS | RESTO |
| | LAB_RED | DOCS |
| | | FBUSCA |
| | | ARCHIE |
| | | RENATA |
| | | T |
| | ADA | |
| | DOS | |
| | TRANSP95 | |
| | REDEST | |
| SEPARATA | CADASTRO | |
| | CAPAS | |
| | CURRICUL | |
| | DIVERSOS | |
| | ETIQUETA | |
| | TEMPLATE | |
| TRANSP | INDICES | |
| | PS | |
| | PALESTRA | |
| TRF.93 | ARQUIVO | |
| TRF.94 | | |
| TRF.95 | | |
| TRI.93 | ARQUIVO.TRI | |
| TRI.94 | | |
| TRI.95 | | |
| ZIP | | |

Todos os diretórios em negrito continham arquivos pertencentes à Equipe de Documentação, incluindo arquivos não codificados, catalogados ou classificados.

1.2. Hardware e Software

À serviço de nossa equipe temos 05 micro-computadores:

- 02 386 SX 20 Mhz, VGA Color, 8Mb RAM
- 01 386 SX 20 Mhz, VGA Mono, 8Mb RAM
- 01 386 SX 20 Mhz, VGA Mono, 4 Mb RAM
- 01 486 SX 33 Mhz, SVGA Color, 8 Mb RAM

Os softwares usados são, basicamente:

- WordPerfect 5.2
- MS-Word 2.0
- CorelDRAW! 4.0
- MS-Access 1.0

1.3. Capacitação de <EDITA>

A Editoração é realizada, basicamente, por 03 digitadores.

Daniela, a que tem mais tempo no projeto, tem ótimo desempenho dos Editores e no CorelDRAW, além de excelentes noções de Rede. Está exclusivamente a serviço das emergências pedidas por Tadao.

Andreza, na equipe desde Novembro passado, tem ótimas qualificações nos Editores, com noções básicas de Corel e Access, assim como na Rede. Desenvolveu tendinite, com o excesso de trabalho.

Maurício, o último a chegar, tem boas noções de MS-Word, mas ainda está se ajustando às normas e O&M, assim como ao WordPerfect. Não tem noções de Rede e Corel e está se iniciando no Access.

1.4. A Conexão entre <DOCUMENTA> e o Repositório Institucional - A Rede Local

A disseminação dos documentos deve ser via FTP, da Casa Branca para a Senzala, onde se encontra o Repositório Institucional. A conexão é via modem, o que cria vários problemas: além da lentidão das transmissões, corre-se o risco de corromper os arquivos para o RI. A Rede local é Novell e está em estado crítico.

1.5. Dos Documentos Entregues à Equipe de Documentação

Haveria, teoricamente, as seguintes formas de envio de documentos para a Equipe:

- Formato Eletrônico (via Mail ou FTP); e
- Formato Físico, entregue por correio, pessoalmente ou via FAX.

As Normas de Solicitação (RNP/REF/0097) previam entrega conjunta, em qualquer um dos formatos, de um formulário preenchido (RNP/FOR/0060).

A media estimada de documentos estava em torno de 05 ou 06 semanais.

2. SITUAÇÃO ATUAL

2.1. Saneamento da Árvore de Diretórios da Casa Branca

Criamos os diretórios de armazenamento que faltavam. Só a administração da Equipe de Documentação têm permissão de escrita nesses diretórios. Como a confusão estava muito grande no que diz respeito aos arquivos, dentro de cada diretório de armazenamento foram criados três sub-diretórios: OLDZIP, onde se encontram zipados os arquivos fontes na versão anterior, EM, onde se encontram as últimas versões no formato E-Mail - porque é impossível o acesso da Casa Branca ao Repositório, e PENDENT, onde se encontram os problemas que ainda devem ser resolvidos.

Minha sugestão inicial era que se removesse imediatamente todos os arquivos .PS, mas existe outro grave problema: alguns arquivos fonte desapareceram, só restando o .PS, que tem que ser preservado na Casa Branca. Isso requer um levantamento um a um de todos os arquivos que são de responsabilidade da Equipe de Documentação. É um trabalho longo, que está sendo realizado aos poucos, devido ao aumento da demanda dos serviços da Equipe de Documentação.

Criamos também um diretório DOCUMENT, que é agora o diretório de trabalho da Equipe de Documentação. Este diretório está subdividido da seguinte forma:

| DOCUMENT | INDEXA | EQD | ORIGEM |
|----------|---------|----------|---------|
| | | | CLASSIF |
| | | AEQD | ORIGEM |
| | EDITA | ANDREZA | |
| | | DANIELA | |
| | | MAURICIO | |
| | | PRONTOS | |
| | EXPORTA | ESPERA | |
| | | OLD | |

<DOCUMENTA> tem permissão total em todos os sub-diretórios. Edita só pode escrever em EDITA e ESPERA. O procedimento agora é o seguinte:

O documento chega para <DOCUMENTA>, que coloca em DOCUMENT\INDEXA\EQD. Lá ele é catalogado e recebe seu código, por exemplo REF0168. Uma cópia é remetida imediatamente para *classifica@*, e uma EQD (ordem de serviço da Equipe) é remetida para o <EDITA>, com os procedimentos que devem ser tomados em relação ao documento. Se o arquivo estiver em formato físico é deixado sobre a mesa do responsável com o número da EQD correspondente. O arquivo (no caso, REF0168) é movido para o diretório do Digitador escolhido para o trabalho. Lá ele executa o que pede a EQD. Quando o arquivo fonte (.CTP, .CTW ou .CDR) está pronto, o responsável manda um mail para *documenta@*, colocando copia impressa para revisão em minha mesa. Depois de revisado e corrigido, <EDITA> coloca o documento em \DOCUMENT\EDITA\PRONTOS. Os três formatos produzidos para o repositório vão para \DOCUMENT\EXPORTA\ESPERA. Quando chega a classificação, o documento é colocado no Catálogo em Access (\DOCUMENT\EXPORTA) e então está pronto para ser enviado para o RI. Depois de enviado, os três formatos são guardados em \DOCUMENT\EXPORTA\OLD por uma semana, caso ocorra algum problema na transmissão. Depois disso são apagados.

Finalmente, o arquivo fonte é movido de \DOCUMENT\EDITA\PRONTOS para o diretório de armazenamento respectivo na raiz. Sua versão antiga (se houver) é movido para OLDZIP e zipado. Uma cópia .EM é guardada no sub-diretório EM.

Todos os arquivos da Equipe de Documentação foram retirados do Rtrab, cópias idênticas de um mesmo arquivo foram apagadas. Só com essa "arrumação" inicial, liberamos 50 Mb no disco D:\.

2.2. Hardware e Software

Dos micros disponíveis, o único com melhor desempenho é o 486. É o unico que dá para trabalhar a versão que temos do CorelDRAW! "quase" sem problemas. O agravante é que este micro também é utilizado pelo pessoal do <suporte> para o backup da Casa Branca, e como isso inclui também restauração de arquivos, não é uma máquina que pode estar disponível em qualquer emergência da Documentação.

Os outros acarretam problemas o tempo todo, que vão desde teclado travando até a recusa de salvar um documento. Isso tem criado um desgaste muito grande entre os digitadores, que estão tendo que refazer novamente diversos documentos.

Outro problema deste equipamento é que ele não dá conta dos softwares disponíveis, que também estão em versão antiga.

Não há problema quanto a versão do Corel e do Access, ambas cumprem bem suas funções. O CorelDRAW! 5.0 acrescenta pouca coisa ao 4.0, dentro do que utilizamos na Equipe. Mas os Editores precisam de *upgrade* urgentemente. Várias incorreções tanto do MS-Word quanto do WordPerfect foram corrigidas na versão 6.0 de ambos. É desnecessário lembrar que documentos podem chegar em disco com as últimas versões - o que já aconteceu - e não existe como convertê-los para as versões anteriores sem o *upgrade*. Fora isso, os editores têm dificultado muito o trabalho dos digitadores - é tremendamente trabalhoso conseguir criar os formatos de disseminação, principalmente o .EM de forma impecável. Vale lembrar, novamente que, por outro lado, com excessão do 486, nenhum dos outros micros aguenta a versão nova dos editores, que exigem no mínimo 8 Mb de RAM, preferencialmente com Coprocessadores Matemáticos (o que, aliás, já agilizaria também o Corel).

2.3. Motivação e Capacitação de <EDITA>

O maior problema em relação aos digitadores é a desmotivação. A demanda aumentou muito nas últimas semanas, e os problemas constantes com os micros e a Rede tem deixado a Equipe muito desgastada. Os prazos não estão sendo cumpridos satisfatoriamente, e o esforço tem sido grande. A troca do equipamento ajudaria em muito o desempenho da Equipe, assim como cursos específicos que podem ser realizados internamente, como Introdução ao Unix (temos uma apostila desenvolvida por Gorgônio Araújo, integrante do projeto, e estou desenvolvendo um curso de CorelDRAW básico, também apostilado. Este último está parado, a prioridade tem sido o funcionamento da Equipe. Pretendo retomar o curso em breve.

2.4. A Conexão entre a Documentação e o Repositório Institucional

Aqui, novamente, o problema da Rede. O último FTP realizado foi "by bike", ou seja, disquete levado por bicicleta até a Senzala. O FTP foi tentado durante 03 dias sem sucesso - a Rede caiu em todas as vezes - a situação é absurdamente crítica!

2.5. Usuários, Quantidades, Formas e Formatos dos Documentos - O&M?!?

De 10 à 29 de Abril foram entregues, para serviços da Equipe de Documentação arroximadamente 70 documentos. Desses, 16 vieram em formato físico, 20 em formato eletrônico e o restante pedidos para formato .EM de documentos já existentes.

Dos documentos entregues em formato físico, nenhum veio acompanhado do formulário específico. Este formulário só acompanhou os pedidos oriundos do Laboratório de Redes e uma das solicitações da Senzala (Cybelle).

Várias EQDs não puderam ser emitidas nessa última semana, por urgência das Reuniões da Coordenadoria. Neste caso específico, acredito que não pode ser gasto nenhum tempo com os trâmites normais (formulários, normas, etc.). A Equipe de Documentação existe como uma parte da viabilização do projeto, e é preciso que esteja pronta para auxílio imediato nas emergências.

Mas em situações normais, é raríssima a observação das normas e O&M para o bom funcionamento da Equipe.

3. PRÓXIMOS PASSOS

Em todos os itens, o único que pode ter prosseguimento imediato é o primeiro, ou seja, acabar a arrumação da Árvore de Diretórios. A viabilização dos outros itens não dependem da Equipe de Documentação.

4. PERSPECTIVAS

Por enquanto, as perspectivas são trágicas. Com a portaria 13 do Ministério das Comunicações, a RNP passa a ser responsável por toda a conexão com a Internet, o que só tende a aumentar a demanda. Enquanto os Centros Regionais não se tornarem independentes da Equipe de Documentação de Campinas, o trabalho da Equipe tende a se tornar cada vez maior, mas com o que temos disponível em termos de Hardware, Software e Rede, a tendência é que o serviço aqui desenvolvido entre em pane absoluto. É preciso investir urgentemente na Documentação, é preciso que existam máquinas de última geração, softwares de última versão, é preciso algo melhor do que uma rede Novell conectada via modem para que a Equipe de Documentação corresponda ao que se espera de um projeto como a Rede Nacional de Pesquisa.